



Universidade do Minho
Escola de Psicologia
Associação Portuguesa de Psicologia

LIVRO DE RESUMOS



VII

SIMPÓSIO

NACIONAL

de INVESTIGAÇÃO

em PSICOLOGIA

4,5 e 6 Fev. 2010



Lançamento de livro – 16.00h – *Violência parental na doença crónica. Estudo sobre a experiência de doença em mães de crianças com fibrose quística e com diabetes.* Margarida Cabugeira Santos

Hora: 17.15h-18.30h

Sala: 2201 **Tipo:** Simpósio **Área temática:** Psicologia social

Título: Comportamento e Ambiente: Hábitos, normas e atitudes - **Moderador:** Rui Gaspar de Carvalho

Resumo: O simpósio tem como objectivo compreender os processos básicos envolvidos na realização de comportamentos ambientais, referindo-se aos determinantes do comportamento em geral e especificamente hábitos, normas e atitudes. Serão apresentados dois tipos de determinantes: Negativos – induzem interferência/inibição sobre a intenção comportamental e posterior activação de objectivos comportamentais; e Positivos – induzem facilitação/incremento da intenção comportamental e posterior activação de objectivos comportamentais. Quanto às normas e atitudes sociais, serão analisados os vários tipos identificados na literatura e como em diferentes tipos de contextos podem influenciar a promoção e manutenção de comportamentos socialmente e ambientalmente desejáveis (conservação de energia; não fumar em locais públicos; compra de produtos biológicos). Relativamente aos hábitos, será analisada a sua interacção com o contexto de forma a influenciar a tomada de decisão de compra de produtos de agricultura não-biológica. Serão ainda apresentados factores habituais de tomada de decisão e determinantes da escolha de equipamentos energeticamente eficientes.

Título 1: Mudança comportamental: Diferenças entre o fazer e o começar a fazer - Sílvia Luís e José Manuel Palma-Oliveira

Resumo 1: Vários modelos têm sido construídos com a ambição de compreender e prever o comportamento (e.g., Fishbein & Ajzen, 1975). No entanto, estes modelos tendem a ter um carácter demasiado geral, não diferenciando entre comportamentos em contexto estável ou em mudança, ou tendem a privilegiar claramente os primeiros. A questão que se pretende explorar nesta apresentação é se os determinantes que explicam um comportamento estável ou habitual dum indivíduo poderão ser os mesmos que explicam um comportamento em mudança. Nesta perspectiva serão apresentados e discutidos os resultados dum inquérito por questionário (n=204). Este inquérito mediu aspectos normativos, atitudinais e comportamentais dum comportamento em contexto estável (“estar em silêncio na biblioteca”) e dum comportamento em mudança de contexto (“não fumar em locais públicos”) tendo sido aplicado em três momentos. De grosso modo, os resultados indiciam diferentes constructos preditores dos comportamentos, salientando-se a necessidade de diferenciação.

Título 2: A Odisseia dos produtos biológicos - Sílvia Luís, Rui Gaspar de Carvalho, Fátima Bernardo e José Manuel Palma-Oliveira

Resumo 2: Seria de esperar que a introdução de produtos alimentares cultivados e processados numa forma ambientalmente mais sustentável tivesse maior sucesso do que aquele a que assistimos. Para compreender quais as barreiras e os constrangimentos relativamente à compra destes produtos reuniram-se e analisaram-se medidas relativas aos hábitos, normas sociais, atitudes, intenções comportamentais e comportamentos. Os resultados desta análise são discutidos à luz da falácia da positividade e permitem-nos enfatizar a importância dos determinantes negativos do comportamento pró-ecológico.

Título 3: “É a força do hábito”: aplicabilidade e acessibilidade cognitiva na activação de hábitos – Rui Gaspar de Carvalho, José Manuel Palma-Oliveira e Victor Corral-Verdugo

Resumo 3: Foram realizados um conjunto de estudos tendo como objectivo avaliar os factores do contexto que activam um hábito de compra de produtos de agricultura não-biológica, tornando a representação mental associada cognitivamente saliente e influenciando a tomada de decisão posterior. Neste sentido, consideramos que as decisões são tomadas com base numa interacção entre duas fontes de activação: aplicabilidade ao contexto e acessibilidade cognitiva do objectivo comportamental associado. Esta demonstração foi feita com base na manipulação destes aspectos num conjunto de estudos experimentais pela internet, com simulações de compra de produtos biológicos vs. não biológicos. Os resultados demonstram o efeito de aplicabilidade com mais produtos habituais (estudos 2 e 3) ou mais produtos não-biológicos (estudo 1) escolhidos num contexto familiar comparado com um novo. Mais ainda, participantes com hábito forte escolheram consistentemente o produto habitual mesmo em situação de mudança de contexto (estudo 2).

Título 4: Efeito Moderador da norma social na relação entre norma moral e intenção de poupança de energia em contexto organizacional - Ana Loureiro e Maria Luísa Lima

Resumo 4: A pesquisa sobre comportamentos pró-ambientais, como a poupança de energia, tem mostrado a importância de se considerar, quer o papel da norma moral, quer o das normas sociais, na explicação destes comportamentos em contexto organizacional. O objectivo do trabalho é testar o papel moderador das normas sociais relativas ao contexto organizacional na relação entre a norma moral e a intenção comportamental de poupança de energia num contexto organizacional. No estudo participam 187 colaboradores de uma organização, que respondem a um questionário que avalia as variáveis em estudo. Para testar a relação de moderação realizou-se uma análise de regressão. Os resultados revelam um efeito moderador da norma social, na relação entre norma moral e intenção de poupança de energia no contexto organizacional. A análise dos testes Post Hoc permite concluir que a norma moral está mais associada à intenção quando a norma social é alta.

Título 5: Determinantes da consideração da classe de eficiência energética “A” na escolha de electrodomésticos - Rui Gaspar de Carvalho e Dalila Antunes

Resumo 5: Este trabalho procurou compreender os factores considerados habitualmente na escolha de electrodomésticos (grandes e pequenas dimensões; tecnologia), os factores

que determinam a consideração da classe energética A na compra destes e analisar as diferenças entre tipos/perfis de consumidores a este nível. Esta informação foi utilizada posteriormente na formação de empregados de lojas no sentido da sensibilização e persuasão na preferência por equipamentos de elevada eficiência energética (menor consumo). Para isso, foram implementadas duas fases: 1) grupo focalizado e 2) inquérito. Os resultados do inquérito demonstram uma preferência por consideração da qualidade, seguida do preço e consumo de energia, encontrando-se estes correlacionados significativamente e positivamente com a consideração da classe energética mais eficiente. Por intermédio de uma regressão binomial logística verificou-se ainda que as atitudes ambientais são preditores significativos negativos da consideração da classe energética mais eficiente, enquanto os comportamentos ambientais específicos são preditores positivos da consideração desta.

Hora: 17.15h-18.30h

Sala: 2202 **Tipo:** Simpósio **Área temática:** Psicologia Clínica e Psicoterapias

Título: Contributos para novas abordagens na avaliação e intervenção psicológica no luto -

Moderador: José Carlos Rocha

Resumo: A centralidade que a temática do luto tem tido na psicologia clínica é sustentada pelos frequentes pedidos de ajuda por enlutados a lidar com dificuldades emocionais extremas e pelo seu carácter paradigmático da intervenção face às problemáticas adaptativas. Apesar disso, as evoluções neste campo não têm possibilitado clarificação conceptual e intervenções eficazes. Muito pelo contrário, as contradições na investigação recente abrem novas possibilidades a novos métodos e abordagens. A avaliação do luto complicado, a investigação qualitativa sobre as narrativas de luto, os novos modelos preditivos de factores de risco e a avaliação de eficácia de uma intervenção cognitivo-narrativa são as temáticas deste simpósio. Os desenhos metodológicos dos trabalhos apresentados variam desde investigação qualitativa, estudos factoriais psicométricos e passando por desenhos longitudinais controlados. Estas reflexões sugerem novos caminhos para a conceptualização, avaliação e intervenção do luto e seus processos de regulação e adaptação emocional às perdas.

Título 1: Modelo preditivo do luto complicado 6 meses após a perda – D. Pacheco, B. Frade, C. Castanheira, M. Alisson, A. Andrade e J. Rocha

Resumo 1: Num momento em que se discute a inclusão do Luto Complicado no DSM-V como uma nova entidade nosológica consideramos de extrema importância a necessidade de informação que permita a avaliação da sintomatologia depressiva, traumática e familiar inerente a um processo de Luto. O objectivo deste estudo longitudinal é a definição de um modelo preditivo da ocorrência de Luto Complicado 6 meses após a perda. Para tal, a amostra é constituída por 43 participantes (30 mulheres e 13 homens; idade média=43,1; DP= 12,8) encaminhados pelos Cuidados de Saúde Primários, avaliados 2 meses e 6 meses após a perda com as versões portuguesas do Inventário Depressivo de Beck, da Escala de Impacto de Eventos – Revista, do Inventário de Luto Complicado e da Escala de Avaliação da Adaptabilidade e Coesão Familiar e com um questionário sócio-demográfico. Através de

regressão linear, os resultados deste estudo permitem concluir pela clarificação de factores de risco.

Título 2: Luto Complicado: Proposta de tradução e validação do Inventory of Complicated Grief - ICG – B. Frade, H. Sousa, D. Pacheco, S. Andrade e J. Rocha

Resumo 2: A perda é um acontecimento de vida universal com possíveis sintomas depressivos, ansiosos e traumáticos, especialmente quando os indivíduos estão focados nos aspectos mais ameaçadores da sua experiência. Sintomas de Luto Complicado predizem a longo prazo uma incapacidade funcional de adaptação (Prigerson et al., 1995). Perante a inexistência de instrumentos e indefinição de critérios para luto complicado traduzimos e validamos o ICG na sua versão portuguesa. Participaram 127 estudantes universitários (M=19.9; SD=1.90), incluindo dados sócio-demográficos e sintomas psicopatológicos, através do Beck Depression Inventory (Vaz-Serra, 1973) e Impact of Event Scale – Revised (Castanheira, 2007). Os resultados abordam (a) características gerais da escala; (b) fidelidade (Cronbach's Alpha=0.91), (c) Validade (5 factores explicam 68.9% da variância, correlações com sintomatologia: depressiva (r=0.50) e traumática (r=0.53). A análise factorial confirmatória revela um satisfatório ajustamento global ($X^2/df=1.709$; CFI=0.97; RMSEA=0.075; AGFI=0.91; NFI=0.92). Estes resultados revelam boas características psicométricas da versão portuguesa do ICG.

Título 3: A narrativa protótipo do luto – M. Sá, D. Pacheco, B. Frade, A. Andrade, A. e J. Rocha

Resumo 3: O luto é um fenómeno natural e universal que envolve um processo contínuo adaptações por parte do ser humano de modo a integrar a experiência. A narrativa surge como um recurso permanente e poderoso para evocar, integrar e reconstruir as experiências pessoais facilitando o processo de significação. O objectivo consiste na identificação da narrativa protótipo do luto. Para isso, foram recolhidas 15 narrativas aos dois meses após perda significativa a (6 homens, 9 mulheres, idade média 38,9 e DP 9,59). Foi realizada uma grounded analysis ao conteúdo dos elementos canónicos: contexto; acontecimento precipitante; respostas internas; objectivo; acção; resultado; finalização. Apresentamos a narrativa protótipo, as interacções com as teorias do luto e salientamos as similitudes com outras narrativas protótipo. Discutimos a relevância dos resultados, pois há uma necessidade crescente de estudar não só os processos psicopatológicos mas também os processos adaptativos de significação.

Título 4: Avaliação empírica de um programa cognitivo-narrativo no luto- D. Andrade, S. Rocha, J. Frade, B. Castanheira e C. Pacheco

Resumo 4: A perda de alguém significativo é um processo inerente à vida de qualquer ser humano. As reacções à perda são variadas, algumas pessoas conseguem ultrapassar por si só, outras, porém, experienciam sintomas duradouros. Considerando a evolução das terapias narrativas no luto e as necessidades de acompanhamento psicológico nos Cuidados de Saúde Primários, desenvolvemos, aplicamos e avaliamos um programa de intervenção cognitivo-narrativo com o objectivo de prevenir as complicações associadas às perdas. O estudo é composto por duas avaliações (1 mês e 6 meses após perda), com